



CARTA DE GOVERNANÇA 2024

APROVADA NA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.

IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 79.621.439/0001-91

Sede: Paranaguá/Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Tipo de estatal: Empresa Pública – Pessoa Jurídica de Direito Privado

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Local, regional, nacional e internacional.

Setor de atuação: Autoridade Portuária

Audidores Independentes atuais da empresa:

- Russell Berdford Brasil Auditores Independentes S/S

**CONSELHEIROS DE
ADMINISTRAÇÃO
SUBSCRITORES DA CARTA**

Alex Sandro Ávila

(Presidente)

Adão Natalino da Silva
Junior

Fernando Bueno de Castro

Giovanni da Silva Ferreira

Leandro Pazzeto Arruda

Carlos Eidam de Assis

Luiz Fernando Garcia da
Silva

José Aroldo Souza Martins

Rafael Moura de Oliveira

**ADMINISTRADORES
SUBSCRITORES DA CARTA**

Diretor - Presidente

Luiz Fernando Garcia da
Silva

**Diretoria Administrativa
e Financeira**

Marcos Alfredo Bonoski

Diretoria Jurídica

Marcus Vinicius Freitas
dos Santos

**Diretoria de Engenharia
e Manutenção**

Victor Yugo Kengo

**Diretoria de Meio
Ambiente**

João Paulo Ribeiro
Santana

**Diretoria de Operações
Portuárias**

Gabriel Perdonsini Vieira

Sumário

Carta Anual de Governança
Corporativa e Políticas Públicas **04**

Composição Acionária **05**

Interesse Público Subjacente
às atividades empresariais **05**

Estrutura de Gestão **09**

Finalidade **10**

Atividades **10**

Metas das atividades que atendam
aos objetivos de Políticas Públicas **14**

Arrendamentos **16**

Recursos para Custeio das
Políticas Públicas **18**

O Exercício de 2024 na Portos
do Paraná **18**

Movimentação de Cargas **19**

Desempenho Financeiro **23**

Sustentabilidade Ambiental e
Segurança **25**

Relação Porto Cidade **27**

Estruturas de Controles Internos e
Gerenciamento de Riscos **29**

Fatores de Risco **31**

Política ou Prática de
Remuneração dos Administradores **34**

Manifestação do Conselho de
Administração **35**



CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em conformidade com a Lei 13.303/16, nos termos do art. 8º, incisos I, III e VIII, a presente carta corporativa tem por finalidade explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná, no ano de 2024, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, definindo claramente os recursos a serem empregados para esse fim, bem como divulgando informações relevantes, em especial as relativas à composição acionária, atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, metas a serem desenvolvidas, dados econômico-financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.



1.COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da APPA é de R\$ 1.086.443.861,38 (um bilhão oitenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos), integralmente detido pelo Estado do Paraná.

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, empresa pública autorizada sua criação pela Lei Estadual nº 17.895, de 27 de dezembro de 2013, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, reger-se-á pela legislação aplicável e pelo Estatuto aprovado na 1ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de maio de 2020. Regendo-se por este Estatuto, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações, pela Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e demais legislações aplicáveis. O objeto social da Companhia é exercer as funções de Autoridade Portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Paraná.

A história do Porto de Paranaguá, que também é conhecido como Porto Dom Pedro II, teve início em meados de 1872, no antigo atracadouro de Paranaguá, com administração de particulares concedida pelo Governo Federal, com o direito de construir e explorar o porto. Em 1917, o Governo do Paraná passou a administrar o porto, realizando melhorias em sua infraestrutura.

Por meio do Decreto no 12.477, de 23 de maio de 1917, o Governo do Estado do Paraná assumiu as obras de abertura de dois canais de acesso, a execução de 550 metros de cais acostável, e ainda 2.486 metros de cais de saneamento, além de armazéns e epósitos. Através destas obras ficou garantida a continuidade de movimentação da produção regional.

No entanto, sua inauguração só ocorreu de fato no ano de 1935, em 17 de março, com a atracação do navio “Almirante Saldanha” da Marinha do Brasil.

Em 11 de julho de 1947, foi criada a Autarquia Estadual que levou o nome de Administração do Porto de Paranaguá, cuja denominação foi modificada posteriormente, no ano de 1971, com a fusão com a Administração do Porto de Antonina para Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), ficando a APPA responsável pela administração do Porto Dom Pedro II (Paranaguá) e do Porto Barão de Teffé (Antonina).

Nos anos 1950 e 1960, com o auge do café, a cidade de Paranaguá teve uma expansão urbana entre os Rios Itiberê e Emboguaçu e Ilha dos Valadares. A construção da BR-277, em 1967, também se apresentou como um fator impactante no desenvolvimento do Porto de Paranaguá, sendo responsável pela ligação do litoral paranaense com o extremo oeste, resultando na ampliação da ligação entre novas áreas produtoras de cereais no Brasil, diversificando o volume de negócios no Porto.

Algumas fases podem ser reconhecidas durante a evolução e história do Porto de Paranaguá. Tem-se a fase de estabelecimento às margens do Rio Itiberê, que ocorreu no século XVI; a fase de expansão, referente à mudança do porto para as margens da baía no início do século XX, tornando assim viável o acesso de embarcações maiores; e, por fim, a fase de especialização, na década de 1950, com graneis sólidos, iniciando com o café, e posteriormente com soja e farelo, originando o Complexo Corredor de Exportação, nos anos 1970.

Entende-se que no contexto histórico do Estado do Paraná, o porto atuou de forma direta, sendo porta de entrada para os primeiros povoados do Paraná. Colonizado por portugueses, ocupado por espanhóis, o município de Paranaguá, devido a sua condição estratégica de acesso marítimo, desempenha até hoje papel de relevância para a importação e a exportação do país.

Atualmente, a área dos portos organizados de Antonina e Paranaguá estão delimitadas pelos Decretos de 11 de fevereiro de 2016, respeitando a moldura jurídica instituída pela Constituição Federal, Leis nº 9.277/1996, 12.815/2013 e Decreto nº 8.033/2013.

Para ajustar seu estatuto à Lei nº 12.815/2013, a APPA passou por importantes transformações institucionais. As principais mudanças foram a transformação da APPA de Autarquia em Empresa Pública, e a adequação do Quadro Funcional à nova legislação federal.

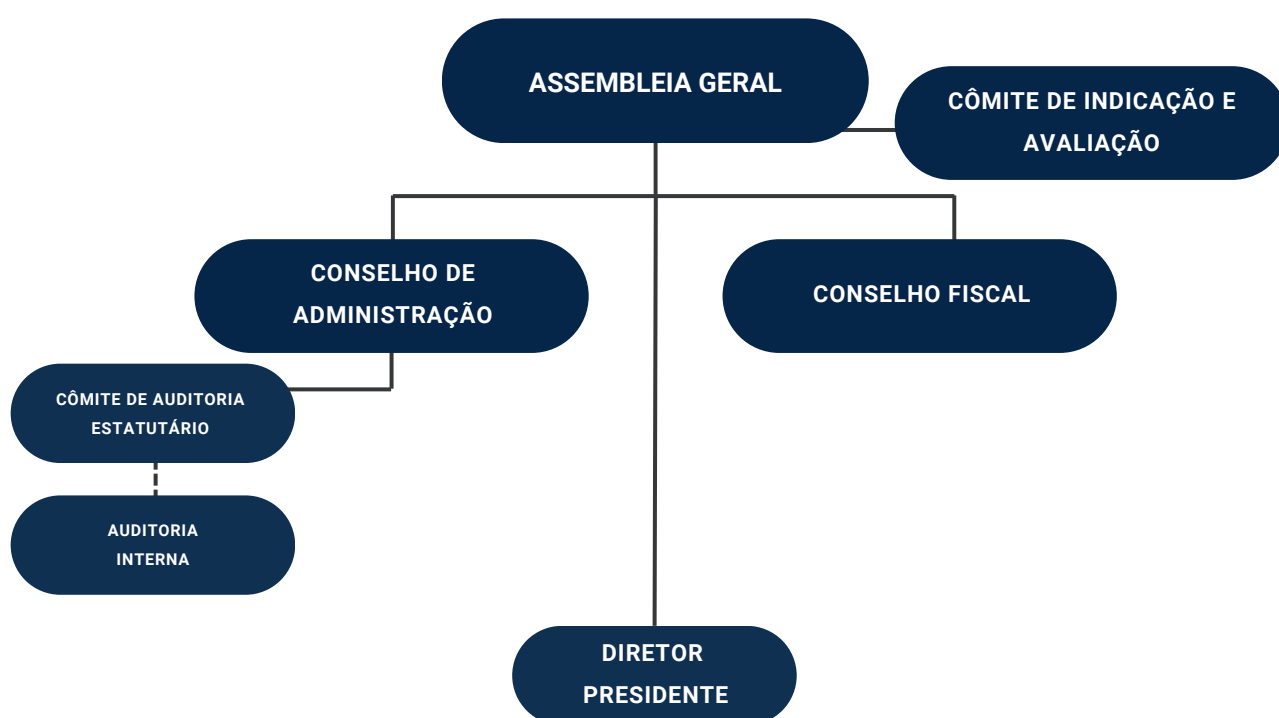
Em 2013, o Governo do Estado do Paraná elaborou Projeto Lei para transformação da APPA de autarquia para empresa pública, o qual foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, culminando na Lei nº 17.895/2013, que entrou em vigor pelo Decreto Estadual nº 11.562/2014.

Em 20 de maio de 2020 foi aprovado na 1ª Assembleia Geral Extraordinária o atual Estatuto Social, regendo-se pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações, pela Lei nº 12.815, de junho de 2013, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e demais legislações aplicáveis.



3. ESTRUTURA DA GESTÃO

Vinculados à Secretaria de Infraestrutura e Logística, os Portos do Paraná são administrados por um Diretor-Presidente e seis Diretores, sendo responsáveis pelas áreas Desenvolvimento Empresarial, Engenharia e Manutenção, Jurídica, Administrativa e Financeira, de Meio Ambiente e de Operações. Ainda fazem parte da estrutura decisória e de controle o Comitê de Indicação e Avaliação - CIA, o Conselho de Administração – CONSAD e o Conselho Fiscal – CONFISC



4. FINALIDADE

Os Portos do Paraná têm como objetivo a expansão das negociações e parcerias, visando a credibilidade operacional e garantindo a segurança nos negócios com produtores, importadores e exportadores. É com esse fim que trabalham os Portos do Paraná, administrando o complexo portuário paranaense e toda a infraestrutura de embarque e desembarque de navios.

5. ATIVIDADES

Enquanto autoridade portuária, as atividades dos Portos do Paraná são as seguintes:

- Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos e contratos de concessão;
- Assegurar o gozo das vantagens decorrentes do melhoramento e aparelhamento do porto ao comércio e à navegação;
- Pré-qualificar os operadores portuários, de acordo com as normas estabelecidas pelo Poder Concedente;
- Arrecadar valores das tarifas relativas às suas atividades portuárias;
- Fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente;

Promover a remoção de embarcações e cascos de embarcações que possam prejudicar o acesso ao porto;

- Autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcações na área do porto, ouvidas as demais autoridades do porto;
- Suspender operações portuárias que prejudiquem o funcionamento do porto, ressalvados os aspectos de interesse da autoridade marítima responsável pela segurança do tráfego aquaviário;
- Reportar infrações e representar perante a ANTAQ, visando a instauração de processo administrativo e aplicação das penalidades previstas na Lei, em regulamento e nos contratos;
- Adotar medidas solicitadas pelas demais autoridades no porto;
- Prestar apoio técnico e administrativo ao conselho de autoridade portuária e ao órgão de gestão de mão de obra;
- Estabelecer o horário de funcionamento do porto, observando as diretrizes do Poder Concedente, e as jornadas de trabalho no cais de uso público; e
- Organizar a guarda portuária, em conformidade com a regulamentação expedida pelo poder concedente.

Para além das competências previstas na Lei 12.815/2013 esta Autoridade Portuária também desempenha as seguintes atividades:

- Promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- Promover a realização de obras e serviços necessários à proteção dos portos ou de seus acessos, sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- Fiscalizar as áreas e instalações portuárias arrendadas, dentro dos limites dos portos organizados da APPA;
- Elaborar, revisar e submeter à aprovação de Poder Concedente, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ dos portos sob sua competência ou cuja administração esteja sob sua responsabilidade;
- Estabelecer, se necessário, escritórios ou representações;
- Elaborar o edital e realizar os procedimentos licitatórios para contratos de concessão e arrendamentos, sempre que determinado pelo Poder Concedente, nos termos do § 5º do art. 6º da Lei nº 12.815/2013;
- Estabelecer o regulamento de exploração do porto, observadas as diretrizes do Poder Concedente;

- Decidir sobre conflitos que envolvam agentes que atuam no porto organizado, ressalvadas as competências das demais autoridades portuárias;
 - Explorar, direta ou indiretamente, as áreas não afetadas às operações portuárias, desde que as destinações estejam previstas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto a critério do Poder Concedente;
 - Exercer a coordenação das comissões locais de autoridades nos portos; e
- Outras atribuições delegadas pelo Estado do Paraná e/ou pela União, relativamente ao desenvolvimento das atividades portuárias.



6. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Portos do Paraná no desenvolvimento de suas atividades exerce boas práticas de governança corporativa e transparência, na consecução de políticas públicas, utilizando-se de sistemas eficazes de controle interno, que monitoram processos estratégicos, sistêmicos, operacionais e financeiros, atuando na prevenção de conflitos de interesse e atos de corrupção e exercendo uma gestão eficiente, orientada por objetivos definidos e resultados mensuráveis.

A missão da Empresa é oferecer infraestrutura portuária com excelência e inovação, provendo logística intermodal eficiente, segura e sustentável para fomentar o desenvolvimento de negócios competitivos e integrados.

A visão é ser reconhecida como Autoridade Portuária referência em eficiência e competitividade, de modo a tornar os Portos do Paraná um Hub Logístico com destaque nas Américas.

Os valores são Governança, segurança, sustentabilidade, intelecto humano e qualidade.

Os Portos do Paraná se preparam para, não só atender a demanda, mas atrair mais investidores e negócios. A empresa pública aposta em grandes projetos e gestão qualificada para se tornar o hub logístico das Américas.

Uma projeção da demanda prevista para o Complexo Portuário em um horizonte até 2060, presente no último Plano Mestre publicado, considerava que os Portos do Paraná atingiriam aproximadamente 60 milhões de toneladas em cargas movimentadas no ano de 2030. Esta projeção de fluxos de demanda foi realizada a partir de um modelo econométrico que considerou o comportamento histórico da demanda por carga e como esta responde a alterações das variáveis consideradas como determinantes fundamentais dessas movimentações (exportações, importações e cabotagem), contudo a Portos do Paraná superou essa meta com 7 anos de antecedência, apresentando um resultado de 65.393.256 de toneladas movimentadas no ano de 2023, no ano de 2024 esse número foi superado em 2,1% atingido 66.769.001 de toneladas.

A superação de uma meta sete anos antes do previsto é um marco significativo que reflete o empenho, a eficiência e o sucesso desta Autoridade Portuária. Essa antecipação excepcional pode ser atribuída a uma combinação de fatores, como uma estratégia bem elaborada, um planejamento meticuloso e uma execução diligente. Além disso, indica a capacidade de adaptação às mudanças, uma resposta ágil às oportunidades e um comprometimento firme com os objetivos estabelecidos.

Atingir essa meta com tanta antecedência não apenas valida a visão e o trabalho árduo da Portos do Paraná, mas também abre novas possibilidades e desafios para o futuro.

Visando o atendimento da demanda projetada, ainda em 2025 haverá o arrendamento de áreas do porto organizado, em uma nova rodada de leilões que acontece na Bolsa de Valores do Brasil, B3.

6.1 ARRENDAMENTOS

Através do Convênio de Delegação de Competências 01/2019, a Portos do Paraná - enquanto Autoridade Portuária - obteve a competência para realização de leilões de arrendamentos dentro da área do porto organizado.

Atualmente há 15 áreas arrendadas e 3 em transição desde 2019, foram arrendadas as seguintes áreas com seus respectivos investimentos: PAR01 (R\$ 87 milhões), PAR12 (R\$ 22 milhões), PAR32 (R\$ 30 milhões) e o PAR50 (R\$ 1 milhão).

Em 2023 foram leiloados, o PAR09, uma área de aproximadamente 24,016 mil m², destinada à movimentação de Granéis Sólidos Vegetais arrematada pelo Fundo de Investimento Q-PAR09, que deverá investir R\$ 910 milhões em melhorias de infraestrutura nos próximos cinco anos. E o PAR50 área de 85.392 m² destinada à movimentação de Granéis Líquidos, arrematada com a obrigação de R\$ 338,2 milhões em obras.

Existe ainda previsão da realização de 3 arrendamentos, que estão descritos na tabela abaixo:

Lote	Investimento Aproximado	Natureza da Carga	Área
PAR 14	* R\$ 1.187.811.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	61.450 m ²
PAR 15	* R\$ 656.865.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	37.431 m ²
PAR 25	* R\$ 216,987.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	39.238 m ²
<i>* Valores podem variar após revisão dos Estudos Investimentos a serem realizados conforme prazos estipulados em contrato</i>			

- O PAR14, o PAR15 e o PAR25 têm a previsão de serem arrendados ainda no ano de 2025.

A partir dos leilões dessas áreas, a Portos do Paraná poderá executar a primeira fase do píer em T. A estrutura contará com dois novos berços, com capacidade de movimentação que pode chegar a 16 milhões de toneladas por ano cada. Agregado à nova infraestrutura, também está em análise a expansão do berço 212, o que evitará perda de infraestrutura no Corredor de Exportação, ampliando a capacidade operacional em mais de 150%.

7. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As atividades desenvolvidas pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná são custeadas com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de carga, receita patrimonial (calculada por metro quadrado de área, MMC – Movimentação Mínima Contratual), oriunda dos arrendamentos de área e, ainda, receitas de aplicações financeiras. Parte da Receita Patrimonial é destinada a investimentos na infraestrutura da Portos do Paraná.

8. O EXERCÍCIO DE 2024 NOS PORTOS DO PARANÁ

Hoje a Portos do Paraná emprega 450 pessoas diretamente, entre empregados públicos concursados e nomeados em cargos de confiança. Também há cerca de quatro mil Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs), ligados a seis sindicatos de classe e ainda os funcionários dos operadores portuários, prestadores de serviços, agentes de fiscalização dos órgãos competentes e tripulação da marinha mercante, que somam a quantidade de cinco mil pessoas atuando nos portos diariamente. Com essa força de trabalho os Portos do Paraná têm batido recordes de movimentação, eficiência e qualidade nos serviços executados.

Pelo quinto ano consecutivo – em 2024 - a Portos do Paraná foi considerada a melhor gestão pública portuária do Brasil, atingindo 10,0 pontos no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias. O índice considera indicadores financeiros, contábeis, de transparência administrativa, regularidade tributária e trabalhista.

8.1 MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Os Portos do Paraná registraram, em 2024, mais um recorde na movimentação de cargas. O total movimentado alcançou 66.769.001 de toneladas, um aumento de 2,1%. A marca histórica supera o maior registro anterior de 2023, em que foram cargas carregadas e descarregadas pelos terminais paranaenses 65.393.256 toneladas.

Comparada à movimentação de 2019, há um aumento de 25,49%. Naquele ano a movimentação atingiu 53.203.775 toneladas de carga. Em 2020 foram 57.339.307 toneladas, em 2021 57.519.879 toneladas e em 2022 58.399.284 toneladas.

O número de atracações também foi superior – 2.724 recepções a embarcações em 2024. São 164 a mais que em 2022. Esse crescimento reflete o comprometimento da Portos do Paraná para o atingimento de suas metas e alinhamento com o Plano Mestre.

O volume total exportado atingiu 40.017.998 de toneladas, com a soja liderando a movimentação, somando 13,27 milhões de toneladas. O açúcar a granel teve um crescimento expressivo de 17%, totalizando 6,41 milhões de

de toneladas, enquanto os farelos mantiveram estabilidade com 6,23 milhões de toneladas. O milho, por sua vez, movimentou 1,07 milhão de toneladas.

Entre as importações, com um volume de 26.751.003 de toneladas, com elevação de (+17,99%) comparado com o ano anterior. Em 2023, o desembarque de cargas nos portos paranaenses totalizou 22.674.442 toneladas.

Nas importações, o fertilizante foi o principal produto movimentado, com 11,14 milhões de toneladas, registrando um crescimento de 12%. A movimentação de contêineres teve um salto significativo de 35%, totalizando 7,27 milhões de toneladas, enquanto os derivados de petróleo cresceram 10%, atingindo 4,91 milhões de toneladas. O trigo foi um dos destaques do ano, com um impressionante aumento de 157%, somando 346 mil toneladas importadas.

Em 2024, a movimentação de cargas registrou um desempenho excepcional, fortalecendo a economia local e regional. O aumento na eficiência operacional permitiu redução de custos logísticos e maior agilidade nas operações, beneficiando toda a cadeia produtiva. Esse avanço não apenas consolidou a competitividade das empresas do setor, mas também reforçou o papel estratégico dos portos na dinâmica do comércio exterior. Os resultados demonstram a capacidade de adaptação e resiliência do sistema portuário, mesmo diante dos desafios globais, garantindo um crescimento sustentável e alinhado às demandas do mercado.

Além da movimentação anual, 2023 trouxe outros recordes para a operação. Em agosto de 2024, a Portos do Paraná registrou a maior movimentação mensal da história, com 6.869.966 de toneladas movimentadas, 7.74% a mais do que o último recorde atingido em dezembro de 23 (6.376.229 de toneladas). No pátio de triagem, foram 392 mil caminhões em circulação em 2023.

Na sequência duas representações gráficas que demonstram o crescimento das movimentações ano após ano desde 2010 e os recordes de movimentação obtidos desde 2012:

GRÁFICO 1



TABELA 1

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Jan a Dez	%
2024	5.064.683	5.350.437	5.968.934	4.993.446	5.820.065	6.582.670	5.717.368	6.869.966	5.765.642	5.499.815	4.580.168	4.555.807	66.769.001	66.769.001	2%
2023	4.207.257	4.578.808	5.356.220	4.952.278	6.125.887	5.677.557	5.162.690	6.042.717	5.894.571	5.362.132	5.656.910	6.376.229	65.393.256	65.393.256	12%
2022	4.157.538	5.075.118	4.846.713	4.614.088	5.268.324	5.051.782	5.563.194	5.279.757	4.779.559	5.063.575	4.315.122	4.384.513	58.399.284	58.399.284	2%
2021	3.598.674	3.648.538	5.622.551	5.391.766	6.081.354	4.738.722	5.785.426	4.386.067	5.207.929	4.043.048	4.524.797	4.491.009	57.519.879	57.519.879	0%
2020	3.446.228	3.863.794	5.235.158	5.528.124	5.716.477	4.387.554	5.118.798	5.376.451	5.261.752	5.047.035	4.579.371	3.777.259	57.338.001	57.338.001	8%
2019	3.662.367	3.577.615	4.314.760	4.221.902	3.952.745	5.277.449	5.357.147	5.293.929	4.096.542	4.940.183	4.486.609	4.022.527	53.203.775	53.203.775	0%
2018	3.440.623	4.360.104	4.934.212	4.807.952	4.389.288	4.583.859	4.492.939	4.833.556	5.015.230	3.599.818	4.426.491	4.145.147	53.029.221	53.029.221	3%
2017	3.408.358	4.296.049	3.993.678	4.204.635	4.220.973	4.917.212	5.116.926	5.432.712	4.700.397	3.993.510	3.813.341	3.412.909	51.510.701	51.510.701	14%
2016	3.759.469	3.473.497	4.356.951	4.223.286	4.069.127	4.329.569	3.858.160	3.903.511	3.546.868	3.090.027	2.694.003	3.781.622	45.086.088	45.086.088	1%
2015	3.179.184	2.524.385	3.822.286	3.901.913	4.234.940	4.604.054	4.268.125	4.133.928	3.755.814	3.444.213	3.226.882	3.640.056	44.735.780	44.735.780	-2%
2014	3.219.802	3.578.582	4.303.586	4.159.253	4.136.790	4.081.578	4.385.053	4.450.576	3.191.399	3.590.646	3.289.740	3.161.417	45.548.423	45.548.423	-1%
2013	2.861.910	3.124.525	3.605.468	3.929.370	4.591.359	3.910.953	4.234.884	4.533.339	4.278.021	4.248.496	3.429.200	3.420.578	46.168.102	46.168.102	3,6%
2012	2.693.782	3.265.485	3.499.187	3.636.419	4.237.244	3.706.836	3.952.099	4.540.661	4.394.896	4.021.818	3.676.137	2.949.821	44.574.384	44.574.384	-

MENSAL E ACUMULADO
(TONELADAS)

O excelente desempenho dos Portos do Paraná pode ser verificado pelo importante posicionamento no Ranking Brasileiro de Portos e em diferentes segmentos do agronegócio e da indústria.

Com tais resultados é evidente um sucesso notável. Os números positivos refletem um fortalecimento da Portos do Paraná, se consolidando cada vez mais como referência. Esses resultados excepcionais são da implementação eficaz de estratégias bem planejadas.

- 1º lugar em importação de fertilizantes;
- 1º lugar em capacidade de movimentação de contêineres;
- 1º lugar em exportação de óleo vegetal e cargas refrigeradas;
- 2º lugar na movimentação geral;

2º lugar na exportação de soja;
 2º lugar na movimentação de contêineres;
 Além disso, a Portos do Paraná obteve nos últimos anos níveis de excelência nos Índices de Desenvolvimento Ambiental (IDA) e Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP).

8.2 DESEMPENHO FINANCEIRO

Informações contábeis consolidadas e auditadas pelos auditores independentes, de acordo com os padrões internacionais de contabilidade. A Portos do Paraná encerrou o ano de 2024 com os seguintes resultados:

8.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL

PORTOS DO PARANÁ - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
 BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 DE 2023
 (Em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2024	AV%	31.12.2023	AV%	AH%	PASSIVO	31.12.2024	AV%	31.12.2023	AV%	AH%
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de caixa	514.847	31%	325.739	21%	58%	Fornecedores	37.865	2%	6.731	0%	463%
Contas a receber	50.374	3%	154.164	10%	-67%	Adiantamentos de clientes	14.615	1%	17.889	1%	-18%
Impostos a recuperar	9.912	1%	1.280	0%	675%	Obrigações Trabalhistas	16.440	1%	15.037	1%	9%
Estoques	20.371	1%	15.135	1%	35%	Obrigações Fiscais	20.683	1%	11.772	1%	76%
Despesas antecipadas	-	0%	82	0%	-100%						
Outros créditos	1.446	0%	1.159	0%	25%						
TOTAL DO CIRCULANTE	596.950	36%	497.560	32%	20%	TOTAL DO CIRCULANTE	89.604	5%	51.429	3%	74%
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
Impostos a Recuperar	8.601	1%	10.994	1%	-22%	Impostos, taxas e contr.	252.092	15%	260.464	17%	-3%
Depósitos Jud. Cíveis e Trabal.	175.233	11%	175.388	11%	0%	Contribuições Diferidas	1.581	0%	4.126	0%	-62%
Depósitos Judiciais Tributos	277.990	17%	277.928	18%	0%	Provisões contingenciais	194.841	12%	184.101	12%	6%
Outros Créditos	1.434	0%	1.405	0%	2%	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	448.513	27%	448.691	29%	0%
	463.257	28%	465.716	30%	-1%						
IMOBILIZADO	602.915	36%	570.746	37%	6%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
INTANGÍVEL	1.988	0%	4.100	0%	-51%	Capital social	1.086.444	65%	1.086.444	71%	0%
	604.903	36%	574.846	37%	5%	Prejuízos acumulados	(80.997)	-5%	(237.121)	-15%	-66%
						Lucro (Prejuízo) do Exercício	121.547	7%	188.678	12%	-36%
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.068.160	64%	1.040.561	58%	3%	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQ	1.126.994	68%	1.038.001	67%	9%
TOTAL DO ATIVO	1.665.110	100%	1.538.121	100%	8%	TOTAL DO PASSIVO E PL	1.665.110	####	1.538.121	100%	8%

8.2.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO 2024:

PORTOS DO PARANÁ - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA			
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 E 2023			
(Em milhares de reais)			
	31.12.2024	31.12.2023	Δ%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	623.879	661.254	-6%
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	231.529	211.330	10%
Infraestrutura de Acostagem	19.169	17.337	11%
Infraestrutura Operacional Terrestre	104.306	89.060	17%
Receitas de Armazenagem	2.082	3.165	-34%
Receitas por Utilização de Equipamentos	35.749	46.221	-23%
Diversos Padronizados	6.560	6.110	7%
Contratos de Arrendamento	212.140	274.982	-23%
Receitas com Contrato de Uso Temp.	469	43	991%
Receitas Complementares	11.875	13.006	-9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(35.665)	(40.294)	-11%
(-) Abatimentos	(13.304)	-	-
(-) Contribuições sobre Faturamento	(22.305)	(39.775)	-44%
(-) Faturas Canceladas	(55)	(519)	-89%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	588.215	620.959	-5%
CUSTOS TARIFÁRIOS	(356.521)	(286.349)	25%
Custos Infraestrutura Marítima	(127.900)	(128.812)	-1%
Custos Alocados à Infra. de Acostagem	(23.322)	(2.326)	903%
Custos Infraestrutura Terrestre	(21.335)	(24.589)	-13%
Custos Alocados à Diversos Padronizados	(1.494)	(4.281)	-65%
Custos Indiretos	(182.470)	(126.342)	44%
LUCRO BRUTO	231.693	334.610	-31%
DESPESAS	(153.113)	(178.093)	-14%
Despesas administrativas			
Despesas com Pessoal	(79.184)	(78.467)	1%
Serviços de Terceiros e Utilidades	(4.776)	(72.460)	-93%
Despesas Gerais	(16.589)	(19.519)	-15%
Depreciação do imobilizado	(46.690)	(38.090)	23%
Amortização do intangível	(199)	(296)	-33%
	(147.437)	(208.832)	-29%
Outras receitas (despesas) não operacionais			
Despesas PCLD	-	(7.323)	-100%
Outras despesas não operacionais	(36.591)	(97.287)	-62%
Outras receitas(despesas)	30.915	135.350	-77%
	(5.676)	30.739	-118%
LUCRO OPERACIONAL	78.580	156.517	50%
RESULTADO FINANCEIRO	54.871	74.796	-27%
Receitas financeiras	65.357	75.197	-13%
(-)Despesas financeiras	(10.485)	(400)	2519%
RESULTADO ANTES DO IR E CS	133.451	231.314	-42%
Tributos Correntes	(14.450)	(42.636)	-66%
Tributos Diferidos	2.545	-	-
	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	121.547	188.678	-36%
EBITDA	125.469	194.904	-36%
EBITDA AJUSTADO	162.060	299.514	-46%
MARGEM EBITDA	21%	31%	-32%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	28%	48%	-43%

A Portos do Paraná encerrou o ano de 2024 com lucro líquido de R\$ 121.547, 36% inferior se comparado ao resultado do exercício anterior, que obteve lucro líquido de R\$ 188.678. Explica-se esse resultado o fato de alocarmos uma parte significativa dos nossos recursos para investir em inovação e desenvolvimento, assim como a implementação de medidas para melhorar a eficiência operacional, com essa abordagem a longo prazo, se espera resultados financeiros e ambientais benéficos no futuro, dando continuidade às ações de austeridade e racionalização de gastos.

8.3 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA

A empresa Portos do Paraná foi única autoridade portuária do mundo a palestrar na COP (Conference of the Parties), em três edições, na COP25 (Espanha), na COP26 (Escócia), na COP27 (Egito) e na COP28 (Emirados Árabes Unidos) e COP29 (Azerbaijão), que ocorreram em 2019 e 2021, 2022, 2023 e 2024 respectivamente.

Desde que o índice de Desempenho Ambiental foi criado em 2012, o Porto de Paranaguá implantou e mantém mais de 40 programas permanentes nas áreas de gestão ambiental como controle de vetores, gerenciamento de resíduos sólidos, gerenciamento de efluentes, emissões atmosféricas e de ruídos, água de lastro de navios, monitoramento da qualidade das águas e dos sedimentos e monitoramento da biota aquática, avifauna e atividade pesqueira entre outros.

A responsabilidade social também está presente em suas ações, apesar dos entraves legais que impedem a Portos do Paraná de investir diretamente na comunidade, com compensações aos municípios afetados por sua operação. Outrossim, a Portos do Paraná, no atendimento da legislação ambiental, promove programas de educação ambiental em 12 comunidades pesqueiras do entorno do Complexo Estuarino de Paranaguá, que alcançam até 300 alunos dos 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental que se tornam multiplicadores do conhecimento sobre consciência ambiental, sustentabilidade, preservação das espécies e diversidade da fauna e flora do Litoral.

Ainda em parceria com os Municípios de Paranaguá e Antonina, promove o Porto Escola, onde crianças do 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino dos dois municípios visitam os Portos e recebem Educação Econômica, Ambiental e Social por meio de palestras, visitas ao cais e concursos de desenhos.

Importante também destacar o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – que já está em execução – para a construção de uma usina biodigestora de grãos no Porto de Paranaguá, com objetivo de produzir energia elétrica e também biogás.

8.4 RELAÇÃO PORTO CIDADE

A Portos do Paraná deu continuidade no projeto de construção dos trapiches nas ilhas e comunidades pesqueiras do entorno. Nesta fase, as obras começam por Eufrasina e Piaçaguera, em Paranaguá, e Vila Maciel, em Pontal do Paraná, no Litoral. Além dessas, Amparo, Europinha e Teixeira também ganharão novas estruturas. O investimento nos seis trapiches é de cerca de R\$ 19 milhões.

A segunda temporada de cruzeiros no Porto de Paranaguá reforça o sucesso da iniciativa, consolidando a cidade como um destino turístico em ascensão. Após a experiência bem-sucedida da primeira temporada, o porto ampliou sua estrutura e aprimorou a recepção dos visitantes, garantindo mais conforto, segurança e eficiência nas operações. A chegada de navios de grande porte fortalece a internacionalização da Portos do Paraná, ampliando sua visibilidade no cenário global e atraindo um público diversificado. Além de impulsionar a economia local, com o aquecimento de setores como comércio, gastronomia e turismo, os cruzeiros promovem um intercâmbio cultural e social valioso, conectando os visitantes à rica história e às belezas naturais do litoral paranaense. Com essa nova temporada, Paranaguá reafirma seu potencial turístico e avança na consolidação de um calendário fixo de cruzeiros, trazendo benefícios duradouros para a cidade e seus moradores.

A Corrida do Porto 2024, reuniu 1.757. O evento recebeu 2 mil inscrições nesta edição. A corrida é a única no mundo a ser realizada dentro de um cais.

Desde 12 de dezembro de 2023, a Corrida do Porto faz parte do calendário de eventos de Paranaguá. A Lei nº 4.375 foi sancionada pela Câmara do município. O evento também foi reconhecido e premiado internacionalmente na Exposição e Convenção Anual da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), nos Estados Unidos, em 2023. A empresa pública venceu na categoria “Eventos Especiais” pela promoção da Corrida do Porto e a ligação com a comunidade.

Entre as ações realizadas, destacam-se o Natal Solidário, que arrecadou 1,2 mil brinquedos destinados a crianças atendidas por entidades assistenciais de Paranaguá e Antonina, proporcionando momentos de alegria e inclusão para as famílias beneficiadas. Além disso, em apoio à conscientização sobre a saúde feminina, a empresa promoveu a Feijoada Rosa, evento realizado em alusão ao outubro Rosa, com o objetivo de arrecadar recursos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Paranaguá. A ação reforçou a importância da prevenção e do suporte a mulheres em tratamento oncológico, evidenciando o papel da Portos do Paraná no fortalecimento das causas sociais.

9. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Governança Corporativa possui o modelo das três linhas, sendo estas linhas um conjunto de diretrizes que visam esclarecer e organizar as responsabilidades e papéis dos profissionais da organização. A primeira linha é composta pelos responsáveis por monitorar e controlar os processos de trabalho dentro do órgão. Funcionando como primeira linha justamente pelo fato dos controles incorporados aos sistemas e processos de trabalho serem executados sob sua responsabilidade.

A segunda linha, composta pelas funções de gestão de risco e de conformidade, são políticas e procedimentos que direcionam as ações individuais na implementação das políticas de gestão de riscos, diretamente ou mediante a aplicação de tecnologia, a fim de assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas. Elas são implementadas para garantir que os controles e os processos de gerenciamento de riscos, executados pela primeira linha de, funcionem de acordo com o estabelecido, principalmente por meio do monitoramento contínuo.

A auditoria interna compõe a terceira linha e desempenha um papel fundamental na Portos do Paraná, atuando de forma independente e imparcial para avaliar e aconselhar as áreas da organização, com o objetivo de agregar valor às atividades e ações e aprimorar suas operações.

Os auditores internos desempenham uma função essencial ao avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos corporativos e ao recomendar melhorias. As avaliações sobre a eficácia da Governança, Gerenciamento de Riscos e dos Controles Internos são providas por esta auditoria interna, levando em conta também a forma como a primeira e segunda linha de alcançam os objetivos em relação ao gerenciamento de riscos e controles.

No estatuto social área de Compliance aparece como responsável pelo Sistema de Conformidade. A área constitui um pilar de sustentação para os negócios capaz de orientar os comportamentos da empresa em diversas situações. A área auxilia a empresa em seus relacionamentos através de princípios éticos, morais e entende que trabalhar em conformidade com as leis e regulamentos é uma premissa de atuação da Portos do Paraná.

A área de Compliance desenvolve mecanismos e procedimentos internos que incluem a criação de normas, fiscalização, incentivo a denúncias de irregularidades, aplicação do código de conduta e promoção de campanhas de comunicação interna. Desempenha um trabalho constante, que deve ser realizado mesmo quando não haja um histórico de condutas inapropriadas dos colaboradores da organização.

A área de Compliance poderá se reportar diretamente ao Conselho de Administração, em situações em que se suspeite do envolvimento do Diretor-Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada.

10. FATORES DE RISCO

Abaixo estão relacionados os principais fatores de risco, que poderão causar relevantes impactos nos processos estratégicos da Portos do Paraná, no tocante aos eixos de Pessoas, Sociedade, Stakeholders, Infraestrutura, Sustentabilidade, Operação, Mercado e Investimentos, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento.

- Ampliação prevista da estrutura para exportação no Complexo de São Francisco do Sul (SC) (Concorrência de outros portos (Itajaí, Santos, Navegantes e Itapoá);
- Intervenção de atores externos frente as obras de acessos aquaviários;
- Crescimento do porte/dimensões dos navios frente a capacidade atual de operação e navegabilidade.

Destacam-se também algumas ações tomadas pela empresa para mitigar e eliminar estes riscos.

- Visando a competitividade da Empresa Pública tem o projeto “Cais Leste”, que objetiva a construção de uma moega central, que irá concentrar a descarga ferroviária, com posterior transferência automatizada aos terminais operadores. O novo Moegão - como também é conhecido - permitirá a movimentação de 180 vagões simultaneamente, com 3 linhas independentes e 11 terminais interligados. A construção desse projeto irá proporcionar uma redução de 700 caminhões/dia na cidade de Paranaguá, o que acarretará também na redução de 73% da emissão de CO₂. Cita-se também o fato de o custo do transporte ferroviário ser 30% inferior ao rodoviário. Com um investimento de R\$ 592 milhões, o projeto vai centralizar a descarga dos trens que chegam ao Porto de Paranaguá, ampliar a participação do modal ferroviário e foca no futuro da logística no Estado e no cenário nacional;
- Projetos de ampliação do pátio de triagem e a modernização e ampliação do COREX (Pier em T);
- O Convênio de Delegação de Competências 37/2001 tem como objeto a delegação, da União, para o Estado do Paraná, da administração e exploração dos Portos de Paranaguá e Antonina, sendo prorrogado através do 1º Termo Aditivo, de 05 de Maio de 2020, até o ano de 2052, dando assim maior

segurança jurídica em relação a novos projetos e investimentos. Assim como o Convênio de Delegação de Competências 01/2019 que permitiu a descentralização das atividades relacionadas à exploração dos portos organizados, delegando a competência para arrendamentos das áreas dentro da poligonal à esta Autoridade Portuária, garantindo mais eficiência e celeridade aos processos envolvendo os terminais paranaenses.

- A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou audiência pública para concessão do Canal de Acesso Aquaviário ao Porto de Paranaguá.

Das principais melhorias previstas com a concessão destacam-se:

aprofundamento, ampliação e alargamento do canal, o alargamento da bacia de, evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6. Com isso, a previsão é de sair dos atuais 12,8 metros de profundidade, passar para 13,3 metros ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a concessão.



11. POLÍTICA OU PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Conforme previsto no Estatuto Social da Portos do Paraná, em seu Art. 13º, inciso VII, a remuneração e demais benefícios dos integrantes dos órgãos da Administração são fixados anualmente, observados os limites máximos de remuneração, nos termos do art. 24 da Deliberação Normativa n. 03/2019 Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) instituído pelo Decreto Estadual nº 6.262/2017, observadas as prescrições legais.

A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração não excederá 15% da remuneração mensal média dos diretores da Portos do Paraná, enquanto o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria Estatutário não excederão 10%, excluídos os valores relativos, eventuais adicionais e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da empresa, exceto a representantes dos empregados com vínculo, nos termos do Regimento Interno.



12. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná, declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2022, em conformidade com o inciso V do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30.06.16



Luiz Fernando Garcia da Silva

DIRETOR PRESIDENTE

Felipe Ozorio Monteiro da Gama

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Carlos Eidam de Assis

SUPERINTENDENTE DE GOVERNANÇA

EQUIPE TÉCNICA

Everton Renato de Oliveira

Fabricio Monfort Barboza

Guilherme Santos do Carmo

Matheus Ricardo Massuki

Naiara Galeriani Pirasol

Mirella Ferreira Costa

Tamara Martins Lemos

Vinicius Cordeiro





www.portosdoparana.pr.gov.br



[portos_parana](https://www.instagram.com/portos_parana)



[portosdoparana](https://www.linkedin.com/company/portosdoparana)